



Mônica Andreis

ACT Promoção da Saúde

<https://actbr.org.br/>

**ACT**  
Promoção da **Saúde**

## ACT Promoção da Saúde

**2006**

Fundação como **Aliança de Controle do Tabagismo**, com objetivo de promover o avanço de políticas públicas de controle do tabaco com base na Convenção Quadro para o Controle do Tabaco e fortalecer o papel da sociedade civil

Posterior ampliação de escopo para atuar com prevenção dos fatores de risco das doenças crônicas não-transmissíveis. Passa a se chamar **ACT Promoção da Saúde**.

Atuação em rede, com representatividade nacional e interdisciplinar



# IMPACTO DO TABACO



## Impacto do tabaco

O fumo é responsável por mais de **8 milhões** de mortes todos os anos

Tabagismo é classificado como **doença** pela dependência provocada pelo uso de tabaco e é também **fator de risco** para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), doenças que causam cerca de 71% das mortes globalmente



No Brasil, o tabagismo é responsável por mais de **161 mil óbitos** ou 443 mortes por dia, correspondente a 13% do total de mortes no país (IECS, 2020)

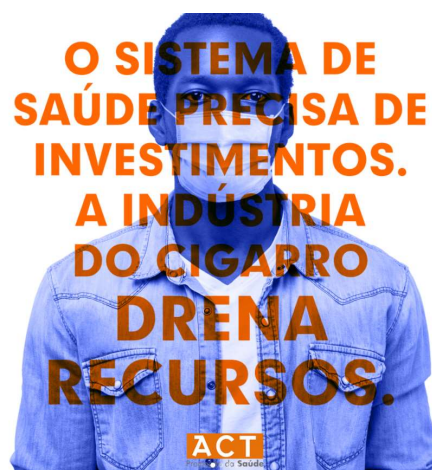
- O Brasil tem sido reconhecido internacionalmente em controle do tabagismo e desde 2005 ratificou e vem implementando a Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (decreto 5658/2006)
- Apesar de ter conseguido reduzir a prevalência de tabagismo ao longo dos anos, o país ainda tem 20,5 milhões de brasileiros fumantes com mais de 15 anos (PNS, 2019)
- Em 2019, após anos de queda, foi observado um **aumento no número de fumantes** em relação à 2018, de acordo com a pesquisa Vigitel, o que acende um sinal de alerta e aponta a necessidade de seguir avançando em medidas regulatórias e legislativas



# Pandemia de COVID-19 e tabagismo

**Aumento de consumo de tabaco durante a pandemia (34% referiram elevação de consumo – Pesquisa ConVid 2020)**

**“Fumantes têm maior probabilidade de desenvolver complicações graves da COVID-19, em comparação com não fumantes.” (Declaração OMS, 2020)**



**71,5% da população** defende que as empresas fabricantes e cigarro devam ressarcir o SUS pelos custos das doenças relacionadas ao tabagismo (Datafolha, 2021)

# Importância da prevenção

**90%** dos fumantes começa a fumar na adolescência

Entre os adolescentes que experimentam cigarro, **50%** continuarão a fumar nos próximos 15 a 20 anos, segundo a OMS. Nicotina é uma **droga psicoativa** e causa **dependência**

**Tabaco não é um produto qualquer e sim uma droga**

Não se justifica promover qualquer produto fumígeno por meio de publicidade, promoção ou patrocínio, e infelizmente ainda há diversas estratégias de marketing sendo utilizadas para conquistar novos consumidores

# A quem se direciona o marketing?



✓ Aprovação do PL 6387/2019



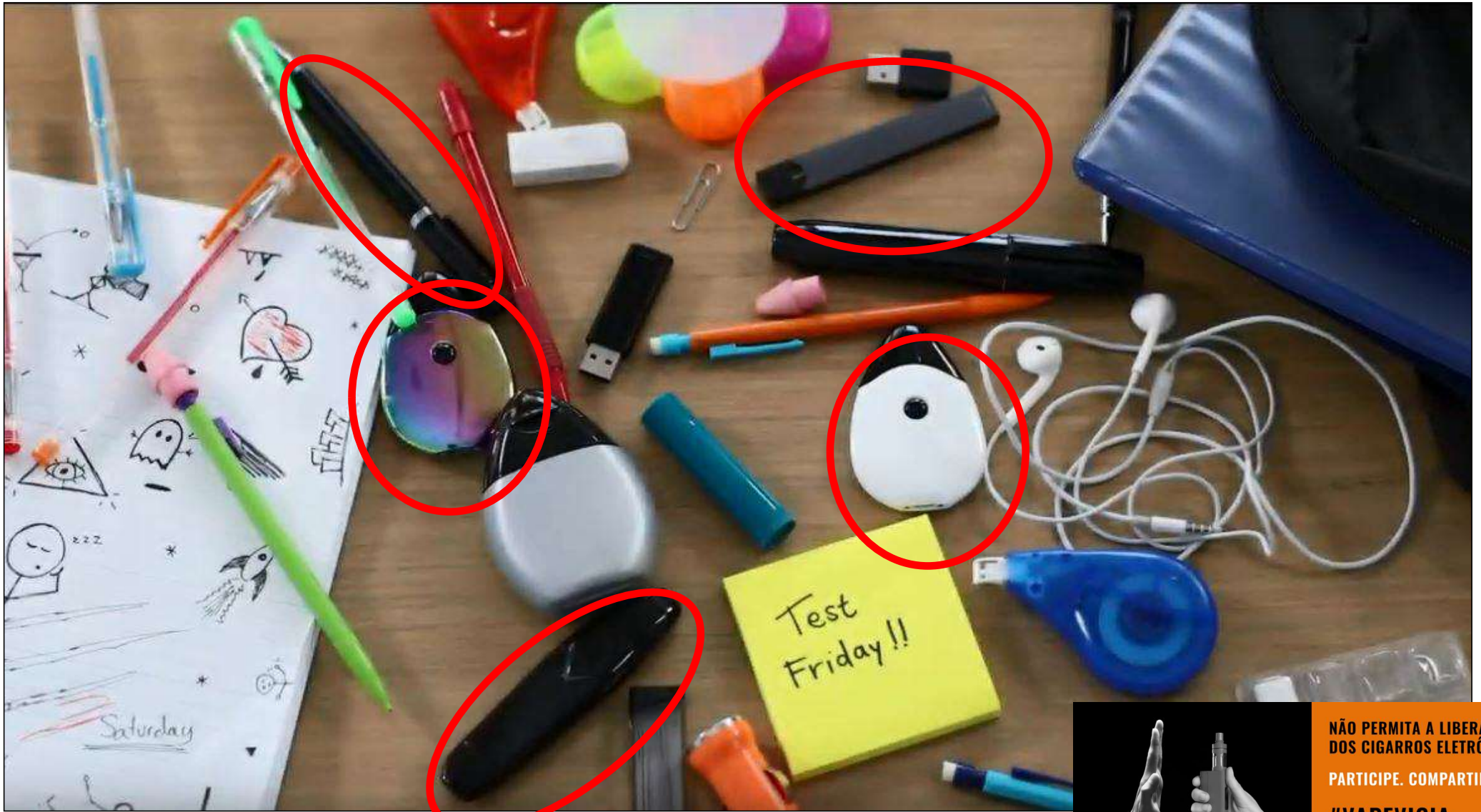
## O apelo dos novos produtos

A comercialização de **dispositivos eletrônicos para fumar, como tabaco aquecido e cigarro eletrônico**, é proibida no Brasil por meio da RDC 46/2009 da ANVISA



<https://actbr.org.br/vapevicia/>

- A regulação é prudente, pois o discurso de menor nocividade/redução de danos já foi usado de forma enganosa no passado, com cigarros “light”
- Em países em que eles são liberados nota-se um aumento de consumo por jovens: Nos EUA, houve um aumento de **78% em apenas um ano.**
- Consumo no Brasil é de 0,6% segundo PNS de 2019
- **70% dos usuários têm entre 15 e 24 anos!**



**NÃO PERMITA A LIBERAÇÃO  
DOS CIGARROS ELETRÔNICOS.**

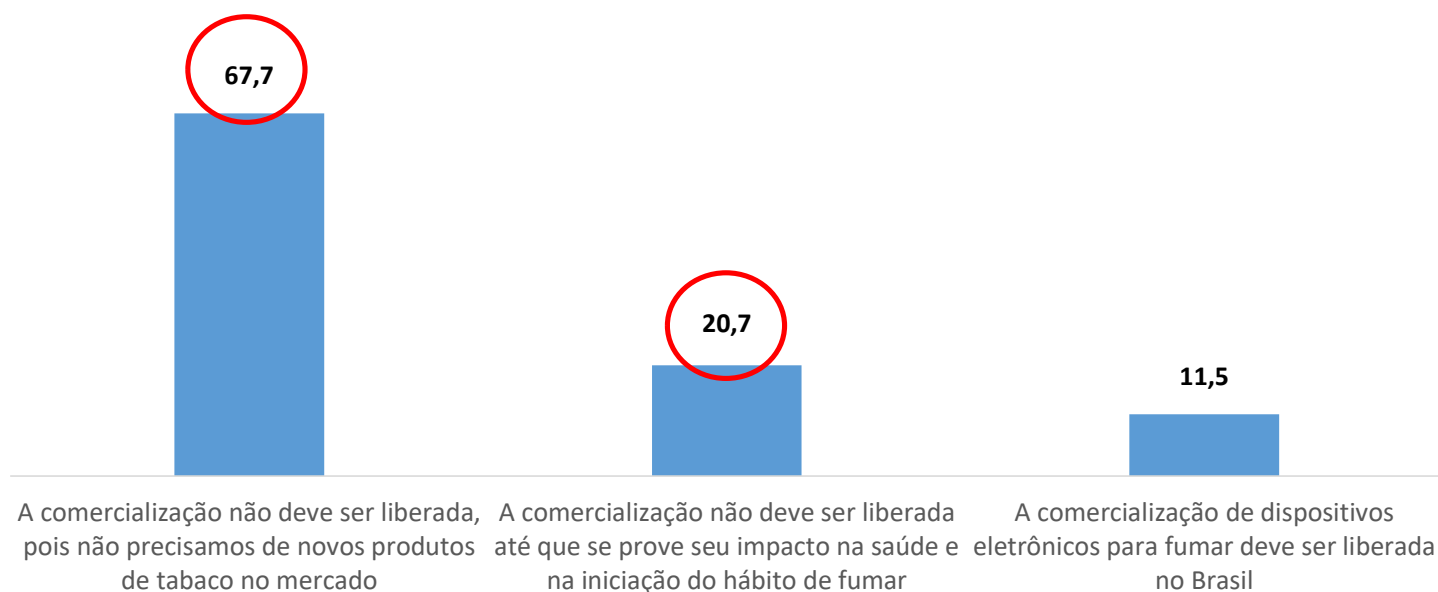
**PARTICIPE. COMPARTILHE.**

**#VAPEVICIA  
#VAPEMATA**

## Pesquisa Datafolha 2021

# OPINIÃO SOBRE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR

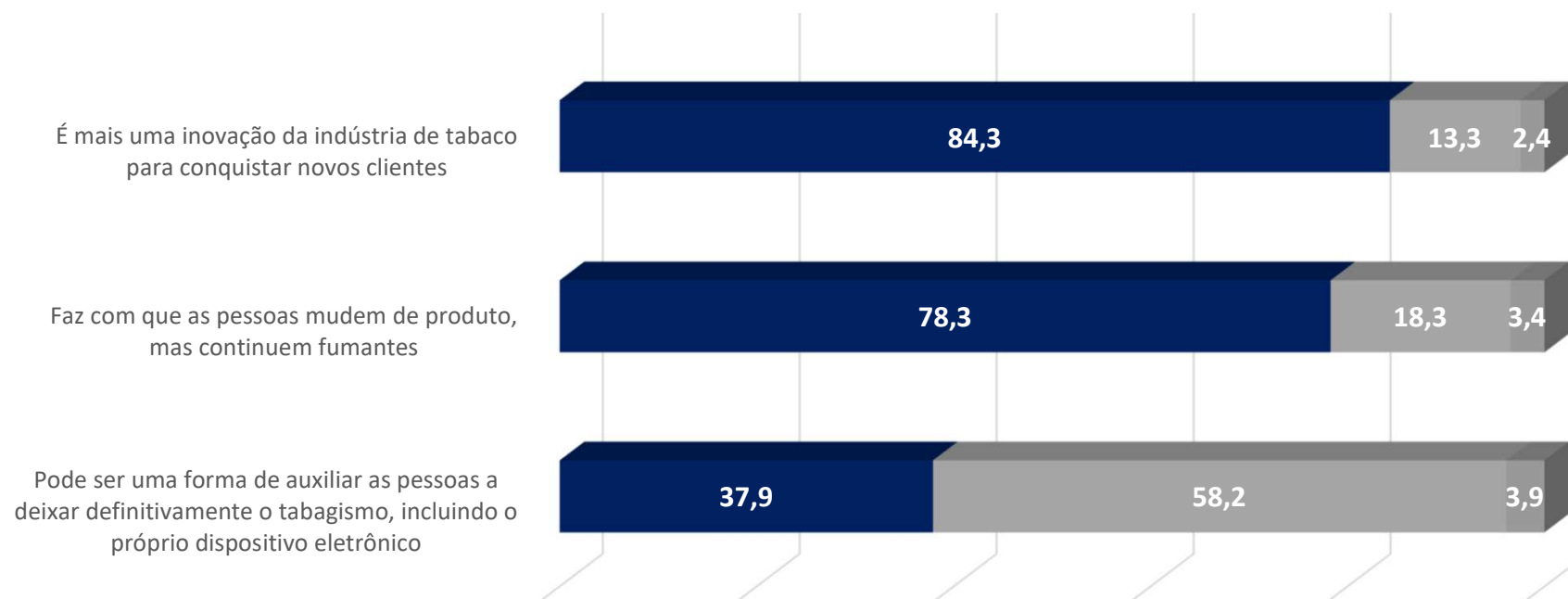
- ✓ Maioria da população defende que a comercialização de dispositivos eletrônicos para fumar **não deve ser liberada**



Base: Total da amostra (1.985 entrevistas)

# OPINIÃO SOBRE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR

O uso de dispositivos eletrônicos para fumar:



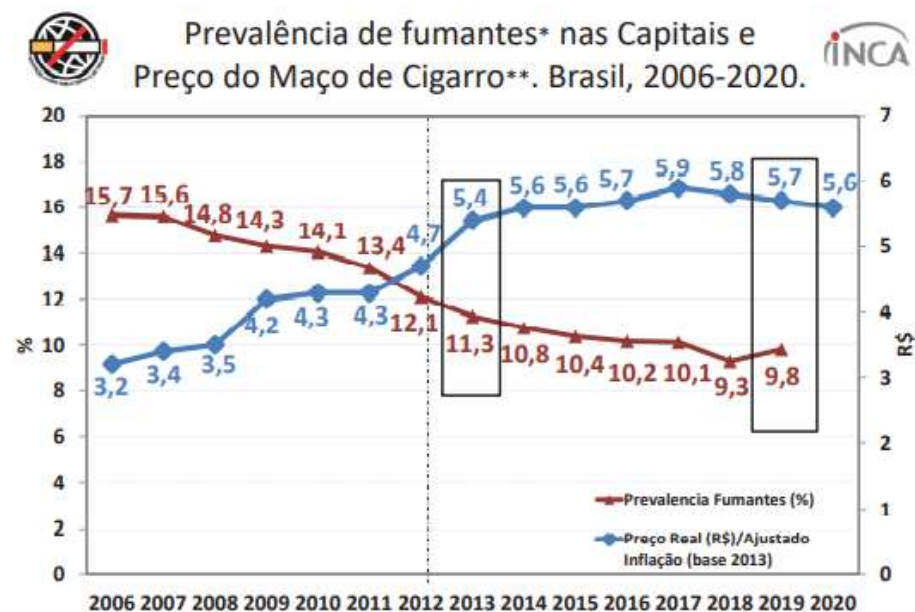
■ Sim ■ Não ■ Não sabe

✓ Manutenção RDC 46/2009

✓ Aprovação do PLS 473/2018

## Política de Preços e Impostos

- Aumento de preços e impostos contribuiu com mais da metade da redução da proporção de fumantes entre 1989 e 2015

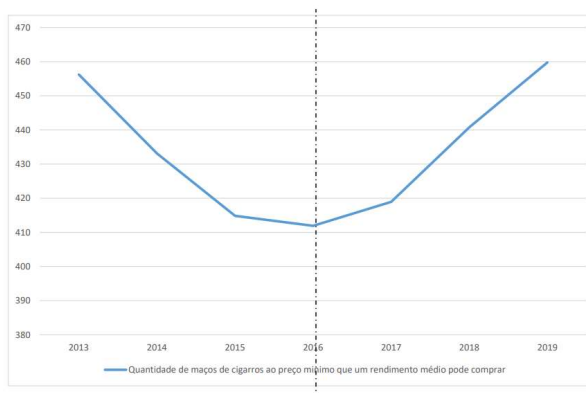


Fonte: \*Vigilant Brasil 2019: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico | estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019 / Ministério da Saúde 2020. \*\*Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Índice de Preço ao Consumidor.

## Política de Preços e Impostos

- O Brasil ainda tem um dos cigarros mais baratos do mundo, o que facilita o acesso por jovens; ajustando pelo poder de compra, o Brasil tem o segundo cigarro mais barato da região das Américas (OMS, 2021)
- Quando se analisa o preço do cigarro desde 2017, com o congelamento da alíquota e do preço mínimo, verifica-se uma queda no preço real, o que aumenta acessibilidade

Figura. Número de maços de cigarros ao preço mínimo que um salário médio mensal pode comprar naquele mês\*. Brasil, 2013-2019.



\* Rend. méd. de todos os trabalhos hab. mensal - R\$ - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (IBGE/PNAD Contínua) - PNADC12\_RTH12

Ref: [Tobaccconomics, National Cancer Institute of Brazil, and World Health Organization. Cigarette Tax Policy in Brazil: Recent Trends, Current Challenges, and Ways Forward. Tobaccconomics Policy Note. Chicago, IL: Tobaccconomics, Health Policy Center, Institute for Health Research and Policy, University of Illinois at Chicago, 2020. \[www.tobaccconomics.org\]\(http://www.tobaccconomics.org\)](#)



**68%**

da população apóia o aumento da tributação de cigarros e outros produtos de tabaco  
Datafolha, 2021

**CERCA DE 70% DOS PARLAMENTARES CONCORDAM QUE A REFORMA TRIBUTÁRIA DEVA CRIAR IMPOSTOS SELETIVOS SOBRE PRODUTOS QUE FAZEM MAL À SAÚDE.**

Pesquisa de Opinião: Visão Socioambiental do Congresso Nacional

**ACT**  
Promoção da Saúde

**72,6%**

dos parlamentares concorda que o tabaco deve ter seus tributos aumentados pela Reforma Tributária

**ACT**  
Promoção da Saúde



Estudo de 2020 da Universidade Católica de Brasília constatou que um aumento de preços de 10% é capaz de reduzir o consumo de produtos derivados do tabaco em cerca de 5%

**ACT**  
Promoção da Saúde

## Política de Preços e Impostos

### Oportunidades:

- ✓ Reforma Tributária traz a possibilidade de imposto seletivo sobre produtos fumígenos
- ✓ Elevação de tributos sobre tabaco, vinculação de recursos para programas de prevenção e implementação da CQCT
- ✓ Aprovação da CIDE Tabaco – PLP 4/2015 e PLS 2898/2019





## Enfrentamento ao Mercado Ilícito de Tabaco

A indústria do tabaco alega que o aumento de tributos aumenta o mercado ilegal, mas os dados apresentados são superestimados. Em 2019, considerava que 57% do mercado de cigarros no Brasil era ilegal, enquanto dados oficiais do Inca mostravam que era de 34%.

- O contrabando de cigarros paraguaios existe há 32 anos, não tendo sido criado por aumentos de impostos nem se resolvido com as reduções das alíquotas entre 1999 e 2007.
- O combate ao mercado ilegal deve ser por meio da implementação do Protocolo para Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco ratificado pelo Brasil (Dec. 9.516/2018).






**SAÚDE**  
**É PRIORIDADE**

Medidas de controle do tabaco favorecem a saúde e economia do país!

**DIA NACIONAL DE COMBATE  
AO FUMO**

- 
- 
- Projeto de lei nº 6387/2019, originário do Senado como PLS 769/15. Proíbe totalmente a publicidade de cigarros em pontos de venda, o fumo em carros quando houver crianças ou gestantes no veículo, o uso de aditivos de sabores e aromas, e amplia a superfície de advertências sanitárias nas embalagens.
  - Projeto de lei do Senado nº 473/2018. Proíbe a comercialização, importação e a publicidade de dispositivos eletrônicos para fumar utilizados em substituição ao cigarro e demais produtos fumígenos.
  - Projeto de lei do Senado nº 2.898/2019. Institui a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a importação e a comercialização de manufaturados do tabaco (Cide-Tabaco), com o objetivo de financiar ações de controle do tabagismo, o tratamento da dependência química a substâncias lícitas e ilícitas e outras políticas públicas de saúde. Recursos advindos da Cide-Tabaco podem ajudar mais ainda na redução do tabagismo no Brasil e, portanto, no enfrentamento da Covid-19.
  - Projeto de Lei Complementar nº 04/2015. Institui a Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (Cide) incidente sobre a fabricação ou a importação de tabaco e seus derivados, para custeio de ações de tratamento aos doentes vítimas do tabagismo.



Muito obrigada!

Mônica Andreis

<http://actbr.org.br>

